

Belo Horizonte

Força-tarefa antecipa trabalho contra fogo

Neste ano, os trabalhos da força-tarefa Previncêndio, que geralmente se iniciam no dia 15 de junho, devem ser adiantados para o dia 1º. A intenção é que o grupo tenha mais tempo para identificar os focos antes que aconteçam incêndios de grande porte. A força-tarefa é composta por profissionais do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Civil e Coordenadoria Estadual de Defesa Civil.

A decisão de antecipar as ações, segundo a gerente de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais do IEF, Laudicena Curvelo Pereira, também está baseada na probabilidade de Minas ser atingida por um tempo mais seco neste período. O monitoramento feito durante todo o ano é intensificado para 24 horas por dia, entre junho e novembro.

São 300 pessoas de todos

os órgãos e mais 2.500 brigadistas voluntários disponíveis em todas as regiões de Minas. De acordo com Laudicena, a força-tarefa atua em duas bases principais, no aeroporto de Curvelo, na região Central do Estado, e em Januária, no Norte de Minas.

Segundo o coronel Cláudio Vinícius Teixeira, comandante operacional do Corpo de Bombeiros de Minas, os focos de incêndio diminuíram 52% de 2003 até o ano passado. "Identificamos que 90% desses focos foram provocados por ação humana, seja ela com dolo ou não", informou.

O IEF divulgou o telefone para denúncias de focos de queimadas. O 0800 283 23 23 deve ser usado para informar sobre os incêndios em áreas de proteção ambiental do Estado. Caso seja necessário informar um foco existente em beira de estrada ou em lotes vagos, é preciso ligar para o telefone do Corpo de Bombeiros (193). (CCo)